

## **GASTOS COM INTELIGÊNCIA E SEGURANÇA PÚBLICA: UMA ANÁLISE DA ESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA POLÍCIA E OS INDICES DA VIOLÊNCIA NOS ESTADOS BRASILEIROS**

José Elísio dos Santos Júnior<sup>1</sup> (PIBIC/FAPEAL), e-mail: elisiojunior01@gmail.com  
Moniky Lyan Santos Rocha<sup>1</sup> (PIBIC/FAPEAL), e-mail: moniky\_rocha@hotmail.com  
Lorena Madruga Monteiro<sup>1</sup> (Orientador), e-mail: lorena.madruga@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Direito/Maceió, AL.

### **7.09.00.00-0 – Ciência Política 7.09.04.00-6 Políticas Públicas**

**RESUMO:** As políticas de segurança pública nas unidades subnacionais são objetos de pesquisas recentes na agenda da Ciência Política, assim como o estudo dos gastos públicos no nível estadual. A partir da criação de alguns instrumentos institucionais, em especial o Fundo Nacional de Segurança Pública, as unidades subnacionais têm recorrido a repasses de recursos do governo federal para reequipar, treinar e capacitar a polícia das unidades federativas. As primeiras iniciativas criadas no decorrer do governo Fernando Henrique Cardoso serviram para financiar ações de reaparelhamento das polícias estaduais e das guardas municipais. A intervenção da União na orientação das políticas públicas adotadas nos estados foi ampliada durante o governo Lula, com a criação do Novo Plano Nacional de Segurança Pública. No entanto, os recursos da união para os estados brasileiros foram gastos em sua maioria no reaparelhamento dos órgãos, com armas para a repressão da violência e no policiamento ostensivo. No tocante aos gastos com inteligência, consoante os dados dos anuários do Fórum Nacional de Segurança Pública, as unidades subnacionais têm incrementado desde 2007 seus gastos e o investimento em Tecnologia da Informação destaca-se nas secretarias de segurança públicas estaduais. Mediante essas constatações, este trabalho analisou a relação entre investimento e utilização de diversos instrumentos relacionados à tecnologia de informação com a evolução dos indicadores de violência estaduais. Para o desenvolvimento do presente trabalho, construiu-se um banco de dados relativos aos índices de violência e dos gastos públicos disponibilizados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e, da mesma forma, foram selecionados alguns indicadores da pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública realizada pelo Ministério da Justiça que possibilitou o cruzamento entre dados de investimentos e utilização de estruturas de Tecnologias da Inteligência nas polícias estaduais com os índices de violência em cada estado. Igualmente foi realizada uma análise da literatura pertinente. A partir da análise comparativa, os resultados apontam que, em termos de indicadores sociais e dos gastos públicos das unidades federativas, ficou evidente que, no que se refere aos crimes patrimoniais (roubo de carga, veículos e as instituições financeiras), a região sudeste, apesar de ter investido com mais intensidade na informação e inteligência e, da mesma forma, no seu efetivo policial, do que as outras regiões, foi a região onde houve maior número de ocorrência nestas modalidades. No entanto, no tocante aos crimes letais intencionais (homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte) a região nordeste liderou com uma certa "vantagem" comparado com as outras regiões, no entanto, cabe ressaltar que o investimento em segurança pública no nordeste não foi tão intenso quanto nas demais regiões do país.

**Palavras-chave:** Inteligência, segurança pública, unidades subnacionais.

#### **Agradecimentos:**

Primeiramente, agradecemos a nossa orientadora e idealizadora da pesquisa, a Prof.<sup>a</sup> Lorena Madruga Monteiro pela persistência e contribuição no desenvolvimento da pesquisa. Por fim e não menos importante, agradecemos ao Centro Universitário Tiradentes e a FAPEAL pelo fomento à pesquisa na modalidade de iniciação científica.

**ABSTRACT:** Public security policies in subnational units are the subject of recent research in the Political Science agenda, as well as the study of public expenditures at the state level. Since the creation of some institutional instruments, in particular the National Public Security Fund, the subnational units have resorted to transfers of resources from the federal government to reequip, train and capacitate the police of the federal units. The first initiatives created in the course of the Fernando Henrique Cardoso administration served to finance actions for the reshaping of state police and municipal guards. The intervention of the Union in the orientation of the public policies adopted in the states was amplified during the Lula government, with the

creation of the New National Plan of Public Security. However, the resources of the union for the Brazilian states were spent mostly on the re-organization of organs, with weapons for the repression of violence and ostensive policing. With regard to intelligence spending, according to data from the National Public Security Forum annual reports, subnational units have increased their spending since 2007 and the investment in Information Technology stands out in the state public security secretariats. Based on these findings, this study analyzed the relationship between investment and use of several information technology related instruments with the evolution of state violence indicators. For the development of the present study, a database was constructed on the indices of violence and public expenditures provided by the Brazilian Forum of Public Security and, likewise, some indicators of the survey of the Public Security Institutions Profile carried out by the Ministry of Justice, which allowed the intersection between investment data and the use of Intelligence Technologies structures in the state police with the rates of violence in each state. An analysis of the relevant literature was also carried out. From the comparative analysis, the results indicate that, in terms of social indicators and public expenditures of the federative units, it was evident that, with respect to property crimes (cargo theft, vehicles and financial institutions), the southeast region, despite having invested more intensely in information and intelligence and, in the same way, in its police force, than in other regions, it was the region with the highest number of occurrences in these modalities. However, with regard to intentional lethal crimes (homicide, robbery and bodily injury followed by death), the northeast region led with a certain "advantage" compared with other regions, however, it should be noted that investment in public security in the was not as intense as in the other regions of the country.

**Keywords:** Intelligence, public security, subnational units.

**Acknowledgements:** First of all, we thank our guide and idealizer of the research, Prof. Lorena Madruga Monteiro for the persistence and contribution in the development of the research. Last but not least, we thank the University Center Tiradentes and FAPEAL for the promotion of research in the form of scientific initiation.

#### **Referências/references:**

Anuário de segurança pública. Disponível em <<http://www.forumseguranca.org.br/>>. Acesso em 10 de outubro de 2017.

Justiça e Segurança Pública. Disponível em <http://www.justica.gov.br/sua-seguranca/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/estudos-e-pesquisas/pesquisas-perfil-da-instituicoes-de-seguranca-publica>. Acesso em 15 de outubro de 2017.